

OS PARADIGMAS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA CARTOGRAFIA GEOGRÁFICA BRASILEIRA E SUAS PRÁTICAS NO MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Prof^a Associada Andréa Aparecida Zacharias

Universidade Estadual Paulista – UNESP/Câmpus de Ourinhos-SP
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – FCTE/Ourinhos-SP
Departamento de Geografia e Planejamento -DGPlan/Ourinhos – SP
Programa de Pós-graduação em Geografia – IGCE/UNESP-Rio Claro-SP
andrea.zacharias@unesp.br

RESUMO

A presente palestra tem como objetivo refletir sobre o surgimento, a evolução e a consolidação da Cartografia Geográfica Brasileira – Geocartografia – à luz dos diferentes paradigmas cartográficos e suas interfaces com os saberes geográficos e suas geograficidades. Nesse sentido, dividida em duas partes, propõe-se, em um primeiro momento, apresentar e discutir seus três períodos de desenvolvimento (1950 a 1980; 1975 a 1995; 1990 até os dias atuais), com base nos oito paradigmas teórico-metodológicos sistematizados e apresentados por Zacharias (2024). Essa abordagem busca estabelecer relações entre teoria e prática que evidenciem a complexidade e a atualidade do campo, além de fomentar reflexões oriundas de inquietações acumuladas ao longo de mais de duas décadas de debate e ensino na graduação e na pós-graduação em Geografia.

Em um segundo momento, as discussões serão direcionadas ao terceiro período, marcado pelo fortalecimento da agenda ambiental entre o final do século XX e o início do XXI, que possibilitou métodos e técnicas no campo de domínio da Cartografia de Paisagem, Ambiental e de Síntese para a compreensão da dinâmica dos ambientes e das demandas socioambientais contemporâneas. Nesse contexto, destaca-se a Cartografia de Riscos como uma metodologia estratégica para o planejamento urbano e a gestão territorial, por um lado, ao viabilizar a identificação, representação e análise de áreas suscetíveis a eventos naturais e antrópicos que apresentam graus de ameaça e vulnerabilidade de um território e, por outro, ao subsidiar a elaboração de cenários capazes de orientar políticas públicas de prevenção, mitigação e adaptação a desastres.

Ao final, refletir sobre quando (em quais Teorias e Paradigmas) e em que momento (por meio de quais Métodos e Técnicas de Análise Espacial) a Cartografia Geográfica se consolidou como um campo científico autônomo e interdependente dentro da Geografia Brasileira, agregando-lhe quatro funções fundamentais da representação espacial — teoria, método, técnica e prática —, destacando algumas práxis aplicadas pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia (GEOCART/CNPq/Brasil), será um dos principais contributos da palestra.

Referência

ZACHARIAS, A. A. *A Geocartografia no estudo e representação dos fenômenos Geográficos: evolução histórica, teorias, métodos, técnicas e práticas*. 2024. 216 f. Tese (Livre Docência em Cartografia Temática e Métodos de Análise e Representação Espacial), Departamento de Geografia e Planejamento (DEPlan) da Faculdade de Ciências, Tecnologias e Educação (FCTE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ourinhos, 2024.

LOS PARADIGMAS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE LA CARTOGRAFÍA GEOGRÁFICA BRASILEÑA Y SUS PRÁCTICAS EN EL MAPEAMIENTO DE ÁREAS DE RIESGO

Prof^a Asociada Andréa Aparecida Zacharias
Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus de Ourinhos-SP
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – FCTE/Ourinhos-SP
Departamento de Geografia e Planejamento – DGPlan/Ourinhos – SP
Programa de Pós-graduação em Geografia – IGCE/UNESP-Rio Claro-SP

RESUMEN

La presente conferencia tiene como objetivo reflexionar sobre el surgimiento, la evolución y la consolidación de la Cartografía Geográfica Brasileña – Geocartografía – a la luz de los diferentes paradigmas cartográficos y sus interfaces con los saberes geográficos y sus geografías. En este sentido, dividida en dos partes, se propone, en un primer momento, presentar y discutir sus tres períodos de desarrollo (1950 a 1980; 1975 a 1995; 1990 hasta la actualidad), con base en los ocho paradigmas teórico-metodológicos sistematizados y presentados por Zacharias (2024). Este enfoque busca establecer relaciones entre teoría y práctica que evidencien la complejidad y la actualidad del campo, además de fomentar reflexiones surgidas de inquietudes acumuladas a lo largo de más de dos décadas de debate y enseñanza en la licenciatura y el posgrado en Geografía.

En un segundo momento, las discusiones se dirigirán al tercer período, marcado por el fortalecimiento de la agenda ambiental entre finales del siglo XX y comienzos del XXI, que posibilitó métodos y técnicas en el campo de dominio de la Cartografía del Paisaje, Ambiental y de Síntesis para la comprensión de la dinámica de los ambientes y de las demandas socioambientales contemporáneas. En este contexto, se destaca la Cartografía de Riesgos como una metodología estratégica para la planificación urbana y la gestión territorial, por un lado, al viabilizar la identificación, representación y análisis de áreas susceptibles a eventos naturales y antrópicos que presentan grados de amenaza y vulnerabilidad en un territorio y, por otro, al subsidiar la elaboración de escenarios capaces de orientar políticas públicas de prevención, mitigación y adaptación a desastres.

Al final, reflexionar sobre cuándo (en qué Teorías y Paradigmas) y en qué momento (a través de qué Métodos y Técnicas de Análisis Espacial) la Cartografía Geográfica se consolidó como un campo científico autónomo e interdependiente dentro de la Geografía Brasileña, agregándole cuatro funciones fundamentales de la representación espacial — teoría, método, técnica y práctica —, destacando algunas praxis aplicadas por los investigadores del Grupo de Investigación en Geotecnologías y Cartografía Aplicadas a la Geografía (GEOCART/CNPq/Brasil), será una de las principales contribuciones de la conferencia.

Referencia

ZACHARIAS, A. A. *La Geocartografía en el estudio y representación de los fenómenos geográficos: evolución histórica, teorías, métodos, técnicas y prácticas*. 2024. 216 f. Tesis (Libre Docencia en Cartografía Temática y Métodos de Análisis y Representación Espacial), Departamento de Geografía y Planejamento (DEPlan) de la Facultad de Ciências, Tecnologías e Educação (FCTE) de la Universidad Estadual Paulista (UNESP), Ourinhos, 2024.